

ESTUDO RETROSPECTIVO DA ETIOLOGIA E SENSIBILIDADE ANTIBIÓTICA DE AGENTES MICROBIANOS ASSOCIADOS À OTITE EXTERNA EM CÃES

CAROLINA YUKA YASUMITSU^{1*}, TATIANE CRISTINA NICOLIM², THAINÁ NAYANI CHAVES BARÉA¹, VITÓRIA GÂMBARO STECANELLA¹, ISAAC ROMANI³, BRUNA LETÍCIA DOMINGUES MOLINARI³.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Médica Veterinária, Maringá/PR.

³Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

*carolinayyasumitsu@gmail.com

As otites representam cerca de 8% a 15% dos casos atendidos em clínicas veterinárias do Brasil. Muitos agentes como a levedura *Malassezia pachydermatis* e bactérias dos gêneros *Staphylococcus*, *Streptococcus* e *Proteus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli* podem estar envolvidos com o surgimento e a manutenção dos quadros clínicos. O diagnóstico e tratamento inadequados contribuem para o surgimento de resistência microbiana e favorecem recidivas. O objetivo deste trabalho foi identificar os agentes etiológicos mais prevalentes nos casos de otite externa canina, assim como os principais antibióticos com maior e menor eficácia para o tratamento da mesma. Foram utilizados 117 laudos de animais entre 2 meses e 17 anos positivos para otite externa obtidos na Clínica Veterinária UNINGÁ entre os anos de 2016 e 2017. Com relação à idade e o sexo dos animais, observou-se predomínio de otite em cães fêmeas (66%) com idade de 0 a 3 anos (43,6%), sendo possível observar um declínio em animais considerados adultos (3,1 a 6 anos), e um aumento considerável em cães idosos. Em 87 (74,4%) laudos, dois ou mais agentes foram isolados simultaneamente, caracterizando infecções mistas, enquanto em 30 (25,6%) foram detectadas infecções singulares. Os agentes etiológicos mais comumente encontrados foram a bactéria *Staphylococcus* sp. (63,3%), e a levedura *Malassezia* sp. (16,6%), microrganismos comensais da pele e patógenos oportunistas. Em relação aos antibióticos testados, os mais eficazes foram a Tobramicina (84,7%), Gentamicina (75,4%), Neomicina (66,2%), Cloranfenicol (61,1%), Ciprofloxacina (58,1%), Enrofloxacina (54,3%) e Amoxicilina (53,8%). Enquanto os antibióticos que demonstraram menor eficiência foram a Clindamicina (69,2%), Cefalexina (64,3%) e Tetraciclina (58,3%). A porcentagem de eficiência antibiótica foi calculada com base na quantidade de vezes que determinado fármaco foi testado. Por ser uma afecção multifatorial de etiologia complexa, o diagnóstico precoce de casos de otite externa e a realização do teste de antibiograma é de extrema importância para o sucesso do tratamento. A posse responsável e cuidados rotineiros simples por parte do proprietário também auxiliam na prevenção da doença, principalmente nos cães que possuem fatores predisponentes, tais como conformação da orelha e excesso de pelo, afim de evitar a proliferação de microrganismos oportunistas.

Palavras-chave: Antibióticos. *Malassezia* sp.. Otite. Sensibilidade antibiótica. *Staphylococcus* sp..